



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

CURSO	Licenciatura em Conservação e Restauro	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	----------------------------------------	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
História da Arte Portuguesa 2	2º	2º	4	108	30 T + 15 TP + 2 OT

DOCENTES	Maria Teresa Desterro
-----------------	-----------------------

OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Enquadrar o desenvolvimento dos movimentos artísticos em Portugal ao longo da Época Moderna.

Caracterizar os mesmos movimentos, identificando as respectivas obras e alguns dos seus mais destacados representantes.

Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

Desenvolver a capacidade de recolher, tratar e apresentar informação científica em contexto histórico e artístico.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I- O Renascimento em Portugal

1 - Fontes e vias de penetração.

1.1.- A influência flamenga.

1.2- A aproximação ao Classicismo italianizante.

1.3.- A influência das gravuras.

2 – Formulação da nova linguagem arquitectónica. A nova espacialidade

2.1 – A Arte «ao Romano»

3 – Escultura, Talha e Ornamentação

3.1- A escultura ornamental e os programas renascentistas

4 - A pintura.

4.1. – A paisagem pictórica nacional. As oficinas lisboetas e a produção provincial.

II – O Maneirismo

1.– O enquadramento histórico-cultural da nova estética.

2. –A rebelião anti-clássica. A noção de liberalidade e o triunfo da individualidade criadora.

3 – A importância da pintura na difusão da nova estética maneirista.

4 – A *Contra-Maniera*: uma arma catequética ao serviço da Contra-Reforma Católica.

4.1 – A *Pittura senza tempo* e o *decoro* tridentino.

5 - A escultura

5.1. – Objectivos e referências. Os novos arquétipos escultóricos.

6 – O novo conceito espacial: a arquitectura chã

III– Os séculos XVII e XVIII e a afirmação do Barroco

1 - O espaço Barroco: o retorno à citação

1.1 - A arquitectura religiosa e civil.

2 - A escultura

2.1 - A teatralização e o sentido de *pathos*

3 - A pintura

3.1 - Sombra, luz e cromatismo.

3.2 - O triunfo do naturalismo e do tenebrismo.

4 – O esplendor dos interiores. A importância da talha e do azulejo

IV – O Rococó

1 - Os fundamentos da nova estética

2 - A nova gramática ornamental



BIBLIOGRAFIA

- AA VV, *História da Arte em Portugal*, vols. 5, 6, 7, 8 e 9, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- AA VV, *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991.
- AA VV, *Nuno Gonçalves, novos documentos. Estudo da pintura portuguesa do século XV*, Instituto Português de Museus, 1994
- AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.
- AA VV, *Primitivos Portugueses, 1450-1550. O Século de Nuno Gonçalves*, MNAA, Athena, 2010.
- ALVES, Natália Marinho Ferreira, *A Arte da Talha na Época Barroca (Artistas e clientela, materiais e técnica)*, 2 vols., Porto, 1989.
- AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.
- BAPTISTA PEREIRA, *História da Arte Portuguesa. Época Moderna (1500-1800)*, Ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1992.
- IDEM, *Imagens e Histórias de Devoção. Espaço, Tempo e Narrativa na Pintura Portuguesa do Renascimento (1450-1550)*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2002.
- BARREIRA, João, “Evolução Estética”, *Arte Portuguesa, Pintura*, Ed. Excelsior, 1951, pp.5-72.
- BARREIRA, João, *Arte Portuguesa*, 4 tomos, Ed. Excelsior, Lisboa, s/d
- CALABRESE, Omar, *A Linguagem da Arte*, Ed Presença, Lisboa, 1986.
- CARVALHO, Joaquim Barradas de, *O Renascimento Português. Em busca da sua especificidade*, IN/CM, Lisboa, 1980.
- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B.P., *História da Arte*, vol.2, Ed. Larousse, 1985, trad. port, Ed. Círculo de Leitores.
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.
- DESTERRO, Maria Teresa, *O Mestre de Romeira e o Maneirismo escalabitano (1540-1620)*, Ed. Minerva, Coimbra, 2000.
- IDEM, *Francisco de Campos (c.1515-1580) e a Bella Maniera entre a Flandres, Espanha e Portugal*, Dissertação de Doutoramento policopiada, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008.
- GONÇALVES, Flávio Gonçalves, *História da Arte. Iconografia e Crítica*, IN/CM, Lisboa, 1990.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- HAUSER, Harnold, *The Social History of Art*, [trad. port., *História Social da Arte e da Cultura*, vol. III, *Renascença, Maneirismo e Barroco*, Ed. Vega / Estante, Lisboa, 1989].
- KUBLER, George, SORIA, Martin, *Art and Architecture in Spain and Portugal and their American Dominions (1500-1800)*, Penguin Books, 1959.



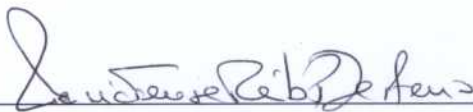
- MALKIEL-JIRMOUNSKY, Myron, *Problèmes des Primitifs Portugais*, Coimbra Editora, Coimbra, 1941.
- MARKL, Dagoberto e BAPTISTA PEREIRA, Fernando António, *História da Arte em Portugal*. Vol. 6, *O Renascimento*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- MECO, José, *O Azulejo em Portugal*, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- PAIS DA SILVA, Jorge Henrique, *Estudos sobre o Maneirismo*, Ed. Estampa, Lisboa, 1996.
- PAMPLONA, Fernando, *Dicionário de Pintores e Escultores Portugueses ou que Trabalharam em Portugal*, 5 vols., Livraria Civilização Editora, 3ª Ed. (revista e actualizada), Barcelos, 1991.
- PANOFSKY, *Estudos de Iconologia. Temas humanísticos na arte do Renascimento*, Ed. Estampa, Lisboa, 1986.
- PEREIRA, Paulo, (coord.), *História da Arte Portuguesa*, vols.II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.
- RÉAU, Louis, *Iconographie de l'Art Chrétien*, 3 vols., Presses Universitaires de France, Paris, 1957.
- REYNALDO dos SANTOS, *Um Século de Pintura. Os primitivos portugueses (1450-1550)*, Lisboa, 1940.
- IDEM, *Oito séculos de Arte Portuguesa, História e Espírito*, (dir.) vol. I, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, s/d. [1966]
- SERRÃO, VÍTOR, *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses*, IN/CM, 1983.
- IDEM, *A Pintura Proto-Barroca em Portugal (1612-1657). O triunfo do naturalismo e do tenebrismo*, Ed. Colibri, Lisboa, 1998.
- IDEM, *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo*, Ed. Presença, Lisboa, 2002.
- IDEM, *História da Arte em Portugal. O Barroco*, Ed. Presença, Lisboa, 2003.
- SMITH, Robert, *A Talha em Portugal*, Livros Horizonte, Lisboa, 1962.
- TAVARES, J.C., *Dicionário de Santos*, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990
- THE ILLUSTRATED BARTSCH*, (vários volumes), Abaris Books, New York, s/d.
- VITERBO, Francisco Marques de Sousa, *Notícia de Alguns Pintores Portuguezes e de Outros que, sendo Estrangeiros, exerceram a sua Arte em Portugal*, [extracto da História e Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa, 2ª Série, Classe de Ciências Morais, X, 1, Lisboa, 1903].
- VORÁGINE, Jacques de, *Legendi di Sancti Vulgari Storiado*, 1264. [*La Leyenda Dorada*, Tradução do Latim, Fray José Manuel Macias, 2 vols, Alianza Forma 1ª Ed. 1982, Madrid, 2ª ed. 1994].

Mais bibliografia específica será indicada ao longo das aulas.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação contínua, realizarão **duas frequências** ao longo do semestre. Para obterem aprovação terão que ter uma média final igual ou superior a 10 (dez) valores, sendo que o valor mínimo obtido em cada frequência será **de 7,5** (sete valores e meio).

Os alunos que optarem pelo regime de avaliação final, serão admitidos a exame no final do semestre. O valor mínimo para obter aprovação é dez valores.



Maria Teresa Desterro

Professora Adjunta

